**DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES RELACIONADAS À DOCÊNCIA: UMA EXPERIÊNCIA DA MONITORA NA DISCIPLINA DIETOTERAPIA II**

Juliana Gondim de Albuquerque¹;

Maria José de Carvalho Costa²;

Sônia Cristina Pereira de Oliveira²;

Maria da Conceição Rodrigues Gonçalves³

Centro de Ciências da Saúde – CCS; Departamento de Nutrição – DN – MONITORIA

**RESUMO**

A disciplina Dietoterapia visa oferecer subsídios aos alunos para que os mesmos sejam capazes de prescrever condutas dietoterápicas voltadas para as diversas patologias que acometem o ser humano na atualidade, respeitando as individualidades de cada paciente. Nesse contexto, a Iniciação à Docência permite ao monitor lidar com situações do dia-a-dia da profissão. Diante disso, o presente trabalho objetivou incentivar o desenvolvimento de habilidades relacionadas à docência, complementando e ampliando o alcance do aprendizado dos discentes através da construção de material didático específico, construído com base nas dificuldades desses. Nesse estágio de monitoria foram realizadas correções de trabalhos que eram requeridos na disciplina bem como participação nas aulas práticas realizadas no Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW. Posteriormente, foram enumeradas as principais dificuldades dos alunos em relação às atividades, sendo observada uma grande dificuldade dos discentes em dois momentos das práticas, um no que diz respeito ao cálculo para adequar calorias e macronutrientes de uma alimentação por via oral + suplementos + suporte nutricional enteral + suporte nutricional parenteral para um mesmo paciente, situação essa comumente vivenciada no HULW, sendo elaborado um material didático que explica passo a passo a realização desse cálculo; o outro momento foi observado com relação à contagem de carboidratos para pacientes diabéticos fazendo uso de insulina, para os quais foi elaborada uma tabela de contagem de carboidratos por refeição, visando facilitar o cálculo de dietas e posterior elaboração de cardápios. Assim, a monitoria constitui-se como um instrumento importante no ensino-aprendizagem tanto do monitor como dos discentes.

Palavras chaves: Clínica, Dietoterapia, Nutrição

¹Monitora voluntária;

²Professora orientadora;

³Coordenadora do projeto

**INTRODUÇÃO**

A terapia nutricional visa apoiar ou modificar os eventos metabólicos de um modo benéfico para diminuir a morbidade e mortalidade, uma vez que muitas enfermidades podem alterar a função do trato gastrointestinal, diminuir o apetite e/ou intensificar as demandas metabólicas, podendo resultar em um estado nutricional precário levando a maior morbidade (MAHAN; SCOTT-STUMP, 2013; CHEMIN et al., 2011).

A disciplina Dietoterapia II é ministrada no 5° período do Curso de Graduação em Nutrição, do Centro de Ciências da Saúde da UFPB e tem como objetivo principal oferecer aos alunos subsídios para que os mesmos sejam capazes de prescrever condutas dietoterápicas voltadas para as diversas patologias que acometem o ser humano na atualidade, sejam elas crônicas degenerativas ou não, respeitando as individualidades de cada paciente durante toda a terapia nutricional (CUPPARI, 2005).

Para as graduações que não possuem programas de licenciatura, como o curso Bacharelado em Nutrição, a Monitoria é a única experiência provável que possivelmente o aluno terá, se quiser se dedicar à docência (CAVALCANTI; VASCONCELLOS NETO, 2005). A Iniciação à Docência permite ao monitor lidar com problemas muito práticos do dia-a-dia da profissão, podendo ser considerada uma prática cooperativa, uma vez que o monitor pode e deve se constituir um excelente canal entre o docente e os discentes.

**OBJETIVOS**

**Objetivo Geral**

O presente trabalho objetivou incentivar o desenvolvimento de habilidades relacionadas à docência, complementando e ampliando o alcance do aprendizado dos discentes através da construção de material didático específico.

**Objetivos específicos**

* Corrigir as atividades técnico-didáticas pertinentes à área da monitoria durante os períodos 2012.2 e 2013.1;
* Ministrar aulas práticas no Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW;
* Quantificar os percentuais de erros nas atividades mencionadas para posterior intervenção;
* Promover constante interação e facilitação dos alunos com o conteúdo ministrado pelas professoras da disciplina Dietoterapia II;

**DESCRIÇÃO METODOLÓGICA**

Inicialmente foram realizadas reuniões entre as professoras orientadoras e a monitora com o intuito de planejar o roteiro a ser seguido durante a monitoria da disciplina Dietoterapia II, onde foi estabelecida a participação da monitora nas correções dos exercícios aplicados aos alunos que cursam a disciplina, bem como nas aulas práticas realizadas no Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW, além da construção de material didático para contribuir com o processo de ensino-aprendizagem. Vale ressaltar ainda que eram realizados plantões de dúvidas, que ocorriam na sala da disciplina em horário oposto, por demanda espontânea.

A monitora participou das correções dos casos clínicos e trabalhos que eram requeridos durante a disciplina para um melhor aprendizado dos alunos que a cursaram, do mesmo modo que ampliou seus conhecimentos, uma vez que aprofundou-se cada vez mais nos assuntos que foram ministrados. Foram corrigidos trabalhos, ministradas aulas práticas e realizados plantões de dúvidas sobre os temas abaixo elencados:

* Ficha informatizada com cálculo de ácidos graxos Mono/Poli/Saturados;
* Nutrição parenteral;
* Alergia alimentar;
* Interação drogas/nutrientes;
* Nutrição/AIDS;
* Suporte Nutricional Enteral;
* Nutrição nas enfermidades renais;
* Cálculos de necessidades nutricionais utilizando várias vias de acesso;
* Adequação da contagem de carboidratos.

Após a correção dos trabalhos e participação nas aulas práticas, foram enumeradas as principais dificuldades dos alunos em relação a essas atividades para que fossem elaboradas intervenções adequadas visando um melhor aprendizado dos mesmos.

**RESULTADOS**

Após a correção das atividades, foi observada uma grande dificuldade dos alunos no que diz respeito ao cálculo para adequar calorias e macronutrientes de uma alimentação por via oral + suplementos + suporte nutricional enteral + suporte nutricional parenteral para um mesmo paciente, situação essa comumente vivenciada no HULW. Diante disso, foi elaborado um material didático que explica passo a passo a realização desse cálculo.

Ainda com base nas dificuldades dos discentes, também foi elaborada uma tabela de contagem de carboidratos por refeição, utilizando o sistema de equivalentes, visando facilitar o cálculo de dietas e posterior elaboração de cardápios, respeitando as recomendações da ADA: 15% do VET para o desjejum, 10% do VET para os três lanches distribuídos ao longo do dia; 30% do VET para o almoço e 25% do VET para o jantar. A tabela inclui a distribuição de equivalentes, adequação, quantidade de carboidratos em gramas e unidades insulínicas por refeição, e fornece porções que visam à elaboração de um cardápio harmônico e equilibrado. A tabela foi elaborada abrangendo a margem de 1550 a 2550 kcal.

**CONCLUSÃO**

A monitoria da disciplina de Dietoterapia II proporcionou à monitora um contato muito importante com a docência, aprofundando seus conhecimentos, uma vez que, para desenvolver atividades de monitoria, há a necessidade intrínseca de estudar, aprofundar-se e atualizar-se no conteúdo da disciplina. Assim, observou-se que a monitora ampliou seus conhecimentos, não só na área em questão, mas também, em todos os aspectos formativos dos saberes docentes e na prática didática envolvidos neste processo.

Para os discentes, a monitoria representou uma ferramenta auxiliar de grande importância no processo ensino-aprendizagem, uma vez que o contato com a monitora maximizou o desempenho da turma, através da dedicação à orientação e correção de atividades, auxílio nas aulas práticas, plantão de dúvidas, entre outras.

Assim, a monitoria constitui-se como um instrumento importante no ensino-aprendizagem tanto dos monitores como dos discentes acompanhados pelo Programa de Monitoria.

**REFERÊNCIAS**

CAVALCANTI, C.A.M.; VASCONCELLOS NETO, E.P. A Monitoria no Ensino Superior de História: Desafios e Avanços. **Revista Cadernos do Logepa**, n.1, p. 4-12, 2005.

CHEMIN, M. P.; DA SILVA, C.S.; MURA, S.M.; PEREIRA, J.D. **Tratado de Alimentação, Nutrição e Dietoterapia**. 2. ed., editora Roca, 2011.

COSTA et al. **Sistema de Equivalentes**. Departamento de Nutrição – Centro de Ciências da Saúde – Universidade Federal da Paraíba, 2000.

CUPPARI, L. **Guia de Medicina Hospitalar e Ambulatorial: Nutrição Clínica no Adulto.** 2. ed., editora Manole, 2005.

MAHAN, L. K.; SCOTT-STRUMP.**KRAUSE: Alimentos Nutrição e Dietoterapia**. 10. ed., São Paulo: Elsevier, 2013.